

PARQUE DO BOSQUE

Morador denuncia abandono de animais em bairro de Tangará da Serra

CADELA foi deixada no local doente

ROSÍ OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Companheiros fiéis que amam de forma incondicional e jamais fariam com os donos o que os fazem passar, os pets são uma das maiores e melhores companhias para o ser humano que esquece, quando adota, que esse animal requer cuidados como qualquer ser vivente. A redação do Diário da Serra recebeu uma denúncia de abandono de animais ocorrida no Parque do Bosque, e segundo o denunciante, Paulo Caderudo, não é a primeira vez que o fato acontece e nem o primeiro cão a ser abandonado no bairro.

Nas imagens enviadas é possível ver uma cadela cujas costelas são aparentes. O animal luta para se equilibrar sobre as patas e



FOTO: DIVULGAÇÃO

aparenta estar bem doente. “Esse animal foi deixado na porta de minha casa há três dias com água, comida e eu não posso dar abrigo”, relata o denunciante, ao salientar que tem colocado água e comida para a cachorra que em decorrência da forte chuva que caiu na tarde de terça-feira, dia 03, já não está mais no local. “Esse é um problema grave aqui. Muitos animais soltos pelas ruas, em frente aos mercadinhos e em obras

abandonadas, como em frente à minha casa que tem gatinhos abandonados”, destaca Paulo.

“É uma causa muito grande e recorrente em Tangará da Serra e muitos vereadores usaram esse tema como tema de campanha”, lembra.

Em busca de solução o reclamante disse ter buscado apoio junto a Ouvidoria Municipal, mas não obteve nenhuma resposta e que a Apatas não está recebendo, por estar lotada e com muitas despesas.

Em contato com o secretário de Meio Ambiente, Vinícius Lançone, a redação recebeu a seguinte informação. “Estamos criando ambiente e promovendo ações para que a sociedade civil por meio dos Tutores Independentes, e as ONGs do município (Apatas e Abana), pos-

“
ESSE É UM PROBLEMA GRAVE AQUI. MUITOS ANIMAIS SOLTOS PELAS RUAS, EM FRENTE AOS MERCADINHOS E EM OBRAS ABANDONADAS

sam nos auxiliar nessas situações”, informa.

De acordo com Lançone, para a punição ao indivíduo que abandonou o animal há que se passar por todo um trâmite. “Quanto a fiscalização, precisamos que seja identificado o infrator, ou seja, precisamos que o município filme e/ou tire fotos, para proce-

dermos com os procedimentos legais. Já referente a destinação do animal, tanto a Semmea, quanto a Secretaria Municipal de Saúde, não possuímos local para alocar esses animais”.

Cabe salientar que a Comissão de Educação (CE) aprovou o projeto (PL 6.404/2019), do senador Wellington Fagundes (PL-MT), que institui o Dezembro Verde, campanha destinada à promoção de ações educativas e reflexão sobre o abandono de animais.

A campanha objetiva sensibilizar os donos para o cuidado com o animal adotado, ainda mais em período de final de ano que se aproxima e que os tutores viajam sem resguardar muitas vezes a saúde e integridade do pet da forma adequada.



TRABALHO INFANTIL É CRIME

DENUNCIE! DISQUE 100

Toda criança tem o direito de sonhar, brincar e aprender, mas para milhões de crianças, a realidade é bem diferente. Elas são forçadas a trabalhar em vez de estudar. São privadas de sua infância, de seu futuro. Mas juntos podemos mudar essa realidade.

CRIANÇA NÃO DEVE TRABALHAR, INFÂNCIA É PRA BRINCAR.





PREFEITURA MUNICIPAL DE TANGARÁ DA SERRA



FNPETI
Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil